

ANÁLISE DE ACIDENTES PEDIÁTRICOS POR QUEIMADURA DE 2015-2024

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

FILHO; Luciano Maciel Garcia¹, PEREIRA; Lanara de Souza², ARAÚJO; Maria Bernadete Jeha Araújo³

RESUMO

Introdução: As queimaduras representam uma das lesões traumáticas mais graves, responsáveis por elevada morbimortalidade em crianças e adolescentes. Alterações imunológicas, metabólicas e hidroeletrolíticas decorrentes do trauma favorecem desnutrição e infecção, agravando o prognóstico. Constituem a terceira causa de morte por trauma em todas as idades e a segunda em menores de quatro anos. Grande parte dos acidentes ocorre em ambiente doméstico, sobretudo na cozinha, onde líquidos quentes são os principais agentes causais, especialmente em crianças menores de 5 anos. Nos adolescentes, as chamas e substâncias inflamáveis ganham destaque, associando-se a lesões mais extensas e profundas.

Métodos: Foram analisados dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/DATASUS) referentes ao período de janeiro de 2015 a dezembro de 2024, abrangendo pacientes de 0 a 19 anos. **Resultados:** A principal causa de queimaduras foi o contato com líquidos quentes, seguido por bebidas, gorduras e óleos aquecidos. Em seguida destacaram-se acidentes relacionados a combustão de substâncias inflamáveis e à exposição a fogo, chamas e fumaça. Observou-se maior frequência em crianças menores de 1 ano (predomínio de líquidos quentes) e, acima de 5 anos, associação a agentes inflamáveis. As queimaduras foram duas vezes mais frequentes no sexo masculino. **Conclusão:** Os achados reforçam que a maioria das queimaduras pediátricas ocorre em casa, frequentemente por escaldamento. Adolescentes apresentam maior risco de acidentes com chamas, que resultam nos casos mais graves. Diante desse cenário, estratégias educativas e políticas públicas voltadas à prevenção são fundamentais para reduzir a incidência e os impactos desse agravo na saúde infantil e juvenil.

PALAVRAS-CHAVE: Queimaduras, Pediatria, crianças, acidentes na infância, acidentes domésticos, líquido quente, chamas, escaldamento, acidentes domésticos, prevenção, morbimortalidade

¹ FAMED-UFU, macielgarciafilho3@gmail.com

² FAMED-UFU, lanarasouza77@gmail.com

³ FAMED-UFU, Bernadete.jeha@ufu.br